

## EBEPS-A© - ESCALA DE BEM-ESTAR

Sónia Galinha (Centro de Investigação da Universidade da Madeira (FCT CIE-UMa); Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV); Escola Superior de Educação de Santarém, Portugal.

Manuel Loureiro (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior; Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), Portugal.

### Introdução - Objetivos

Na centralidade da variável bem-estar nos domínios da educação e da qualidade de vida, pela complexidade subjacente e importância que tem para o desenvolvimento e para a vida social dos indivíduos (Galinha & Loureiro, 2006; Galinha, 2018; Soares, Pais-Ribeiro & Silva, 2019) é nosso objetivo apresentar a Escala EBEPs-A© nas suas 5 subescalas.

### Metodologia – Resultados

A amostra do estudo possui características de uma amostra probabilística, existindo uma probabilidade conhecida igual de 0% a 100% de ser selecionada, o que significa que a probabilidade de seleção é desconhecida. Caracteriza-se essencialmente por uma amostra heterogénea onde são representados todos os valores e ainda porque existe mais do que uma variável representada. O predomínio do sexo feminino muito saliente acompanha a tendência para o fenómeno da feminização com dados de 1044 alunos de Portugal Continental e Insular (N= 1044; 61.1% fem. 38.9% masc; idade 12-19).

Instrumento:

| Nome das Subescalas                   | N.º Itens | % Variância | Alfa | Média  | DP    |
|---------------------------------------|-----------|-------------|------|--------|-------|
| Subescala 1<br>Motivação              | 26        | 24,17%      | ,93  | 108,40 | 11,62 |
| Subescala 2<br>Auto-Estima            | 14        | 4,53%       | ,90  | 54,41  | 7,80  |
| Subescala 3<br>Bem Estar Interpessoal | 16        | 3,66%       | ,89  | 66,89  | 8,11  |
| Subescala 4<br>Auto-Eficácia          | 14        | 2,41%       | ,85  | 51,97  | 6,70  |
| Subescala 5<br>Suporte Social         | 6         | 2,38%       | ,77  | 25,79  | 3,30  |

Imagem 1 -  
Resumos da  
Análise  
fatorial da  
EBEPS-A

Análise de dados através do *IBM SPSS Statistics (version 25) software*. O estudo métrico da EBEPs-A evidencia uma boa dispersão dos resultados (valor de desvio padrão) apresentando também os coeficientes de correlação item/total da escala valores significativos de serem considerados ( $p=.01$ ). Os fatores encontrados explicam 37,15% da variância encontrada. Já na sua constituição final de 76 itens, a EBEPs-A apresenta um valor de alpha muito semelhante ao inicial (.96) sendo um valor apontado na literatura como excelente (Almeida & Freire, 2003; Hill & Hill, 2002; Pestana & Gageiro, 2003; Galinha & Loureiro, 2006).

Os dados sugerem a não existência de diferenças significativas entre a EBEPs-A e a validação por referência a critério MHI (Pais Ribeiro, 2002; Galinha & São-João, 2019).

### Apuramento de resultados, avaliação e ética

F1- Itens 7 13 20 21 27 28 29 32 33 38 42 43 45 48 53 55 57 58 59 62 65 66 70 72 73 74

F2-Itens 1 9 16 31 40 41 46 49 51 60 63 64 68 69

F3-Itens 2 3 4 5 6 10 15 19 36 37 39 47 54 56 61 67 71 75 76

F4-Itens 8 11 12 17 18 22 23 24 26 34 35

F5-Itens 14 25 30 44 50 52

A informação dos percentis (faixas percentílicas) não é apenas importante ao mostrar a posição do indivíduo na amostra normativa, mas permite também comparar a realização do indivíduo em diferentes testes (Anastasi, 1988). Pela análise das tabelas pode-se posicionar o inquirido na respetiva classe percentílica de pertença. Este posicionamento é feito comparativamente ao grupo superior, intermédio ou inferior.

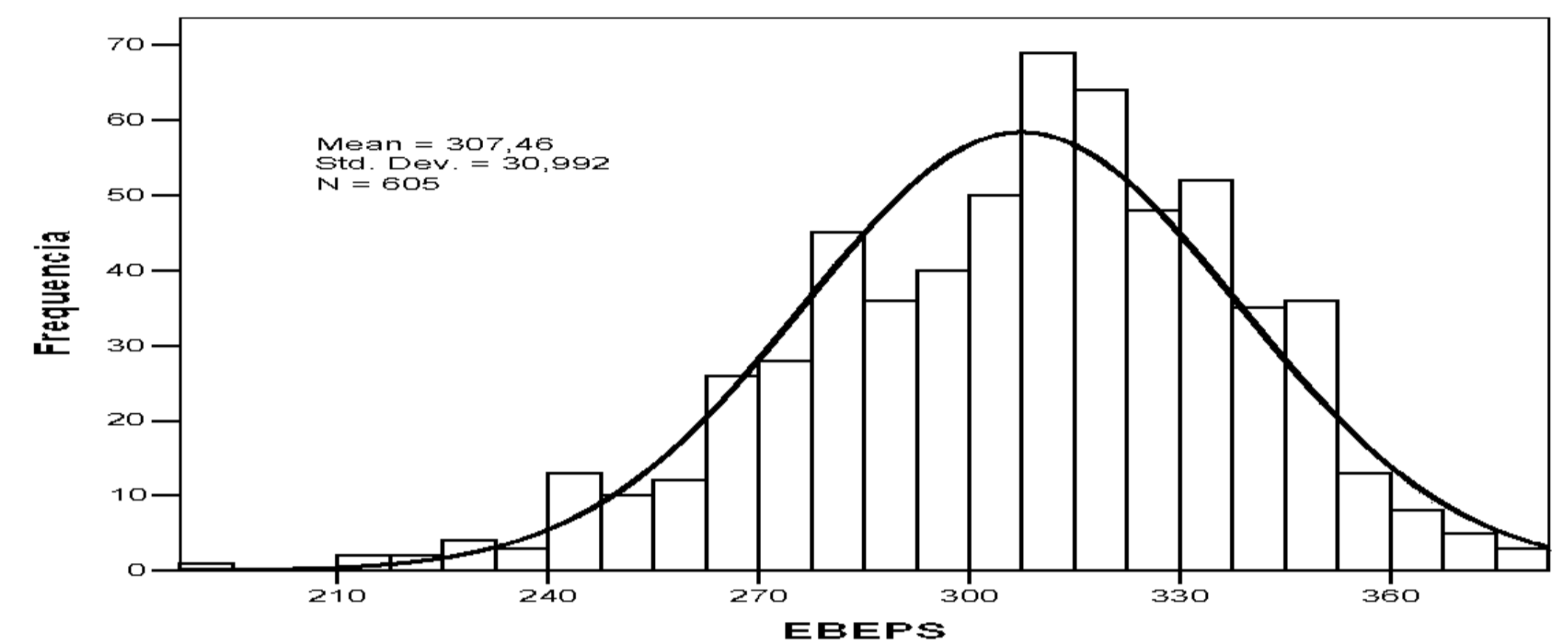


Imagem 2 - Histograma com normal sobreposta da distribuição da EBEPs-A

Percentis da EBEPs-A

|           | Média  | DP    | 5      | 10    | 25     | 50  | 75     | 90    | 95     |
|-----------|--------|-------|--------|-------|--------|-----|--------|-------|--------|
| Escala    | 307,46 | 30,99 | 251,3  | 267   | 286    | 312 | 330    | 345   | 352    |
| Masculino | 307,36 | 33,56 | 247,15 | 259,3 | 282,75 | 311 | 331,25 | 348   | 357,85 |
| Feminino  | 307,51 | 29,45 | 257,2  | 268   | 289    | 312 | 329    | 343,6 | 349    |

Imagem 3 - Percentis

Relativamente à EBEPs-A a média da nossa amostra situa-se nos 307,46 pontos, para um DP de 30,99. Resulta ainda evidente que a distribuição, curva de Gauss, parece distribuir-se num contínuo normal, embora apresentando uma ligeira deslocação à direita, situando-se o limite inferior nos 276,47 pontos e o limite superior nos 338,45 pontos, encontrando-se a zona intermédia no intervalo dos valores referidos.

### Referências

- Almeida, L. & Freire, T. (2003). *Metodologia de Investigação em Psicologia e Educação*. Braga: Psiquilibrios.
- Anastasi, A. (1988). *Psychological Testing*. New York: Educational Testing Service.
- Galinha, S.A. (2018). Educação e Desenvolvimento: Contributos da Psicologia Social e Comunitária para o entendimento da escola. Sequeira, P & Barroso, M. *Desporto, Educação e Qualidade de Vida, Parte II*. pp.127-145. Leiria: CIEQV.
- Galinha, S.A. & Loureiro, M.J. (2006). Psychological Well Being Scale: A New Proposal. In *Actas do 26th International Congress of Applied Psychology*. Athens, Greece.
- Galinha, S. A. & São-João, R. (2019). - MHI Mental Health Inventory as a reference to the EBEPs Criteria. 1st International Congress on Health Literacy, Paradigms and Knowledge in "diverse" contexts. Santarém: ESSS. Disponível em <http://cils.ipsantarem.pt/>
- Hill, M.M. & Hill, A. (2002). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Pais Ribeiro, J. L. (2002). Mental Health Inventory: Um estudo de adaptação. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Disponível em <http://www.fpce.up.pt/docentes/paisribeiro/testes/mHI.htm>
- Pestana, M.H. & Gageiro, J.N. (2003). *Análise de dados para as Ciências Sociais: A complementaridade do SPSS*. Lisboa: Edições Sílabo.
- SAC (1995). Instrument review criteria. *Bulletin Medical Outcomes Trust*, 3 (4) – I-IV.
- Seligman, M., Steen, T.A., Park, N. & Peterson, C. (2005). Positive psychology progress: Empirical validation of interventions. *American Psychologist*, 60 (5), 410-421.
- Soares, A. S. ; Pais-Ribeiro, J.L. & Silva, I. (2019). Developmental Assets Predictors of Life Satisfaction in Adolescents, *Frontiers in Psychology*, 10. DOI [10.3389/fpsyg.2019.00236](https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00236)